



Nota de repúdio

O Sinasefe Ifes defende o Instituto Federal do Espírito Santo como espaço de formação integral dos educandos e que, portanto, deve assegurar a educação como um direito que tem como um de seus fundamentos a continuidade orçamentária.

Recentemente, no dia 27 de maio, presenciamos um bloqueio por parte do Governo Federal de 14,5% do orçamento dos Institutos e Universidades Federais, o que se constitui em uma ação gravíssima que pode comprometer a qualidade e continuidade da educação ofertada nas instituições.

Nos chama atenção não haver até o momento uma posição institucional firme correspondente a seriedade dos fatos, ao contrário o que temos acompanhado são matérias curtas no site de nossa instituição, acompanhado de um silenciamento e a ausência de espaços institucionais de discussões sobre os cortes bem como sobre os desmontes dos IFs com a reforma do ensino médio, a tentativa de cobrar mensalidade nos cursos de graduação, a destruição dos serviços públicos com a PEC 32 (Reforma Administrativa) e tantas outras medidas.

Contraditoriamente temos presenciado a tentativa de assegurar a continuidade das atividades institucionais por meio da barganha de emendas parlamentares que não se constituem em recursos permanentes para a instituição e que tem servido, na história do nosso país, como moeda de troca de votos, palanque eleitoral além de propaganda eleitoral gratuita para políticos. Não nos enganemos! Estamos em pré-campanha eleitoral para as vagas à Câmara dos deputados e ao Senado federal, emendas parlamentares neste momento são promessas eleitorais e propaganda gratuita.

Cabe ainda destacar que a maior parte desses parlamentares os quais hoje abrimos nossas escolas para suas propagandas eleitorais votaram sistematicamente para a redução de verbas na educação e contra os trabalhadores e trabalhadoras. Essa prática, portanto, tem sido um ultraje para nossa entidade e para toda a categoria. Esta prática deseducativa não pode ser a única alternativa para resolução dos problemas que se colocam para nossa instituição.

Como trabalhadores(as) e estudantes precisamos defender uma educação pública, de qualidade e uma instituição autônoma. Não podemos admitir que essa instituição cuja função social encontra-se consolidada na sociedade capixaba fique refém de



SINASEFEIFES

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CNPJ: 03.658.820/0025-30

tais procedimentos que não são capazes de assegurar nosso funcionamento de forma digna.

Defendemos o diálogo permanente entre gestores(as), servidores(as), estudantes e sindicato sobre a conjuntura que afeta direta e indiretamente o Ifes. Exigimos que a reitoria e os(as) diretores(as) abram imediatamente um canal de diálogo com esses segmentos de forma que possamos construir juntos(as) as melhores formas de enfrentarmos o momento atual.

Repudiamos as posturas dos(as) gestores(as) que não tem priorizado a educação como direito. Matérias curtas no site do Ifes não são suficientes para enfrentar tantos ataques, esperamos um posicionamento firme dos(as) gestores(as) e que diálogos sejam construídos em cada campi do Ifes e com o Reitor.

Precisamos reacender nossas pautas pois o momento é grave!

Vamos todos(as) juntos(as) - gestores(as), estudantes e servidores(as) -, construir atos no dia 09 de junho contra os cortes. Precisamos dialogar com a comunidade escolar, fazendo atos em nossos campi ou fortalecendo atos em nossos municípios.

Não ao desmonte dos Institutos Federais.

Não a PEC nº 206/2022! Não a PEC 32/2020! Tira a mão do meu IF!

Vitória - ES, 07 de junho de 2022.

Sinasefe Ifes